

(continuação da página 1)

.. dimensão salvífica de tudo isto: "quem acredita nele, recebe, pelo seu nome, a remissão dos pecados".

A Ressurreição de Jesus não é um facto isolado, mas o final de uma vida vivida na obediência ao Pai e na doação aos homens.

E os discípulos devem-se identificar com Jesus e ser testemunhas de tudo isto, para que essa proposta possa atingir todos os povos.

O Baptismo introduz-nos numa dinâmica de comunhão com Cristo ressuscitado. Disso resulta um conjunto de exigências práticas, que S. Paulo enumera na 2.ª leitura. A Vida manifesta-se em nós através das obras.

O **Evangelho** descreve a atitude da Comunidade cristã diante da Ressurreição, "no primeiro dia da semana".

1) Maria Madalena é a primeira a dirigir-se ao túmulo de Jesus, na manhã do "primeiro dia da semana", quando o "Sol ainda não tinha nascido".

Ela representa a nova comunidade que acredita, inicialmente, que a morte triunfou e vai procurar Jesus morto no sepulcro: é uma comunidade perdida, desorientada, insegura, desamparada, que ainda não conseguiu sair de 6.ª

Mas, diante do sepulcro vazio, descobre que a morte não venceu e que Jesus

continua vivo. Transitou para o domingo de Páscoa

2. Pedro representa, nos Evangelhos, "o Discípulo obstinado", para quem a morte significa fracasso que se nega a aceitar que a vida nova passa pela humilhação da Cruz.

3) João representa "o Discípulo ideal": que está em sintonia total com Jesus, que corre ao seu encontro de forma mais decidida, que compreende os sinais e que descobre que Jesus está vivo. Ele é o modelo do Homem Novo, do homem recriado por Jesus.

Os dois discípulos correm ao túmulo de Jesus na manhã de Páscoa. Nota-se o impacto produzido nos discípulos pela morte de Jesus e as diferentes disposições existentes nos membros da comunidade cristã.

A Páscoa é uma **PASSAGEM** da Morte para a Vida. E quantos "Sinais de Morte" nós vemos ainda hoje no mundo: abortos, drogas, bebidas, tentativas de suicídios...violência... fome... doença...analfabetismo... desemprego..Quantos galhos secos, sem folhas e sem frutos:

- Secos espiritualmente: em pecado... separados de Cristo...

- Secos comunitariamente: acomodados, não actuates...

Deus quer a Vitória da Vida...

Todo aquele que defende a vida e ama os irmãos, trabalha para a construção de um mundo melhor... Jesus viveu fazendo o bem a todos... Nós não podemos ficar indiferentes...

www.esposendeonline.com; www.jf-cursos.pt; Email: arminadopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO



Boletim Paroquial

N.º 906 – Semana de 24 a 30 de Março de 2008

Domingo de Páscoa - Ano A

Nem o sepulcro o quis mais que 2 dias

A aurora radiante do domingo de Páscoa é a imagem de Cristo Triunfante que, ao sair do sepulcro, ilumina uma nova e eterna criação. É o anúncio do grande dia do Senhor.

Depois da Paixão e Morte, Jesus não permaneceu no sepulcro. Ele ressuscitou dos mortos e está vivo no meio de nós.

Não devemos procurar entre os mortos Aquele que está vivo. Hoje a **VIDA** manifesta-se na sua plenitude vitoriosa sobre a morte, para que todos tenham vida e em abundância.

As primeiras leituras apresentam o testemunho do Cristo Ressuscitado realizado por S. Pedro e S. Paulo, duas colunas da Igreja, sobre as quais se funda a fé da Igreja de todos os tempos.

Na 1ª leitura temos o **Testemunho de Pedro**.

Convocado pelo Espírito, Pedro

entra em casa de Cornélio, em Cesaréia, expõe-lhe o essencial da fé e baptiza-o, bem como a toda a sua família.

O episódio é importante porque Cornélio é o primeiro pagão admitido ao cristianismo por um dos Doze. Significa que a vida nova que nasce de Jesus é para todos os homens.

Por outro lado é o anúncio essencial da fé, o resumo da mensagem cristã que leva a aceitação do Cristo e da sua mensagem, através do Baptismo:

Pedro começa por anunciar Jesus como "o ungido", que tem o poder de Deus; depois, descreve a actividade de Jesus, que "passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos"; em seguida, dá testemunho da morte de Jesus na cruz e da sua ressurreição; finalmente, Pedro tira as conclusões acerca da.../..(continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 24: Não há nada

4.ª F - 26: às 19h05: na Igreja: reza do terço; **às 19h30:** missa por:

- Aniv. Paulo Inácio S. Filipe m.c. pai
- Heitor Santos e esposa (Rosa) m.c. filhos

6.ª F - 28: às 19h05: na Igreja: reza do terço; **às 19h30:** missa por:

- Aniv. M.ª Chaves Miranda m.c. filha Fátima

- Ana Go. Fernandes m.c. filho António

Sábado - 29: às 18h00 Missa por:

- Aniv. António Alves dos Santos m.c. José Maciel Santos

- Aniv. Ana Gomes Miranda m.c. so-brinha Amélia

Domingo - 30: Às 8h00: Pelo Povo; **Às 11h00h:**

- Avós (Manuel e Maria) de Maria Amélia Venda

- Manuel Coxo e pais m.c. Rosária

Servir altar 29/30 Março

Sábado - 29: Acólitos: 7.º ano da catequese; **Leitores:** Márcia Barroso, António Per. Venda e Catarina Dias

Domingo-30: Às 8h00: Leitores: Celina, Armindo, Maria Afonso **Às 11h00: Leitores:** Natália Brito, Cabo Lima, Rosa Martins

Horas dos compassos

Sairão todos às 10h45 e deverão ter terminado todos antes das 18h30, podendo cada qual terminar antes, se isso for possível e viável

Se quiserem um palpite falível respeitante a alguns pontos de referência, aí vão eles:

1. Cruz n.º 1: entrada em Susão por volta das 13h00 e terminar às 16h30

14h00 e terminar às 18h00

3. Cruz n.º 3: entrada na Rua dos Combatentes às 14h30, Lagoa às 17h00 e terminar às 18h30 na D.ª Alice Jardim

4. Cruz n.º 4: Iniciar às 10h45 na Rua Bouça do Abade, Rua Agra de baixo às 15h00 e terminar na Laura Neves às 17h30.

Tudo isto, repito, são previsões que gostaria fossem aproximadas, mas que sei serem falíveis.

Páscoa muito baixa este ano

Curiosidades

Este ano a Páscoa é muito cedo! A Páscoa é sempre no 1.º Domingo depois da 1.ª lua cheia, após o equinócio da Primavera (20 de Março). Esta datação da Páscoa baseia-se no calendário lunar que o povo hebreu usava para identificar a Páscoa judaica, razão pela qual a Páscoa é uma festa móvel no calendário romano.

Só os mais velhos da nossa população viram alguma vez uma Páscoa tão cedo (mais velhos do que 95 anos!) e não voltarão a ver..

1) A próxima vez que a Páscoa vai ser tão cedo como este ano (23 de Março) será no ano 2228 (daqui a 220 anos). A última vez que a Páscoa foi assim cedo foi em 1913. Há 95 anos.

2) Na próxima vez que a Páscoa for um dia mais cedo, 22 de Março, será no ano 2285 (daqui a 277 anos). A última vez que foi em 22 de Março foi em 1818. Por isso, ninguém que esteja vivo hoje, viu ou irá ver uma Páscoa mais cedo do que a deste ano. Boa Páscoa!

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 25: às 19h05 na Capela de S. Torcato: reza do terço; **às 19h30,** missa por:

- Pais (José e Verónica) de Verónica Chaves Silva

- Pelas Almas m.c. Associação

5.ª F - 27: às 19h05: na Capela Rateira: reza do terço; **às 19h30** missa por:

- Aniv. Joaquim Alv. Lima m.c. viúva

- Rui Filipe G. Faria m.c. pais

Sábado - 29: às 19h15, Missa por:

- Aniv. António da Cunha e sogra (Maria dos Prazeres) m.c. Viúva

- Aniv. Emília Gonçalves Miranda m.c. filha Eugénia

Domingo - 30: às 9h30: Missa por:

- Pelas Almas do purgatório m.c. Maria Celeste Azevedo

Obras no Centro Social

Várias pessoas se me interrogam acerca das obras de ampliação e beneficiação que estão a decorrer junto ao centro Social.

Dado o Centro ter um estatuto próprio, com direcção própria, embora seja da paróquia (paroquial) e a funcionar em instalações que são da paróquia, tal facto permite uma orientação própria, regido por verbas ordinárias que provêm dos utentes e da Segurança Social, muito embora como Instituição Social estejamos ligados à Rede Social do Concelho. Assim, também nos candidatamos a eventuais participações e protocolos que, como outras instituições, a Câmara e Segurança Social vão subsidiando. É o nosso caso, em que a Câmara está a ajudar parcialmente as

obras em curso.

A obra em curso destina-se à construção duma **cozinha moderna** e ampla, que possa vir a servir refeições para fora, sobretudo no apoio ao domicílio, a que nos vamos candidatar, e uma grande sala de convívio diurno para idosos.

Será, com toda a certeza, a última obra realizada neste local, pois o futuro aconselha a construir noutro lado

Apesar de tudo, ficamos com instalações a fazer inveja a algumas outras instituições, talvez com nome maior que o nosso mas com pior qualidade.

Servir altar 29/30 Março

Sábado - 29: às 18h15: Acólitos:

7.º ano; **Leitores:** Ângela, Lionel e Tânia

Domingo- 30: 8h30: Acólitos: João Filipe e Ricardo Faria; **Leitores:** Manuela Viana, Rui Sameiro e Manuela Barroso

Mudança da hora

De sábado (29) para domingo, dia 30, os relógios são adiantados, entrando-se assim na hora de inverno. Mesmo assim, os horários das missas à semana são já pela hora que vai ficar após a mudança.

Noivos, CPM

Os poucos noivos que este ano vão casar, quer em Palmeira quer em Curvos, deverão comparecer às sessões do CPM que decorrerão em Espo-sende, nos dias 4 e 5, 11 e 12, 18 e 19 de Abril, das 21h00 às 23h00.

A inscrição faz-se junto do Pároco, mediante o pagamento de 5 euros por casal ou 2,5 por pessoa. Se ainda não se inscreveu, faça-o esta semana.